

Uma série de mensagens recebidas durante os trabalhos de um grupo de atendimento mediúnico entre 04/2013 e 05/2014.

Apesar de cada mensagem ter se destinado a alguém que esteve em atendimento no grupo, elas também podem servir para qualquer pessoa em algum momento da vida.

Inclusive para você.

Sydney Santanna



*Mensagens recebidas
durante atendimentos
mediúnicos*

Chegou uma
mensagem...

É pra você!

Chegou uma mensagem...

É pra você!

Sydney Santanna

Chegou uma mensagem...

É pra você!

Mensagens recebidas em atendimentos mediúnicos

Sydney Santanna

2017

2ª edição

ISBN 978-1515220091

Sumário

ESCLARECIMENTOS	9
OBRIGAÇÕES	12
MUDANÇAS NA VIDA.....	13
CONHECIMENTO E VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE	14
INFLUÊNCIA DE OUTROS SOBRE NÓS	15
DOENÇA E CURA	16
ATITUDE FRENTE ÀS ADVERSIDADES	17
O ESTAR PRONTO	18
HARMONIZAÇÃO	19
BENS MATERIAIS	20
VIRTUDES E DEFEITOS	21
AUTOCONHECIMENTO	22
O AMOR E A LUTA ENERGÉTICA	24
AS LIMITAÇÕES	25
DECISÕES E AÇÕES	26
SUPERAÇÃO DE DIFICULDADES	27
LIGAÇÃO COM A ESPIRITUALIDADE	28
SINAIS PARA A VIDA	29
A PARTIDA DE QUEM AMAMOS	30
O HUMANO E O DIVINO	32
RITUAIS: PERIGO E NECESSIDADE	33
ESPIRITUALIDADE E RELIGIÃO.....	35
PAZ, AMOR E LIBERDADE	37
O DESEJO E A DOR	38
AMOR: A FONTE MAIOR	39
EQUILÍBRIO	40
RECOMPENSAS	41
UM MUNDO NOVO, NOVOS VALORES	42
APRENDIZADO POR CICLOS	43
RESGATES.....	44
NECESSIDADE DE CONTROLE.....	45
UMA LUZ EM FAMÍLIA.....	46
ESCOLHA DO CAMINHO	47
NOSSA FORÇA CRIADORA	48
DEIXAR IR.....	49
PRESENÇA E AUSÊNCIA AMOROSAS	50
LIBERTANDO-SE DOS VÍCIOS	51

ABRIR A ALMA	52
DESCAMINHOS	53
ACOLHIMENTO	54
HARMONIZAÇÃO INTERNA	55
RELACIONAMENTOS E RESPONSABILIDADES.....	56
TRANSFORMAÇÕES	57
CONVIVER COM A DIFICULDADE	58
SEGUIR EM FRENTE	59
O PODER DA FÉ	60
PLANTIO E COLHEITA	61
CONSTRUÇÃO DO FUTURO	62
AMOR MATERNO	63
LEIS HUMANAS E LEIS DIVINAS	64
A VIAGEM DA VIDA	65
SOMOS AS ENERGIAS QUE CULTIVAMOS	66
DECISÕES ALHEIAS	67
DESTINO COMUM.....	68
SEMENTES DE APRENDIZADO	69
OBJETIVOS NA VIDA	70
SENTIMENTO DE ESTRANGEIRO	71
DIFICULDADES E APRENDIZADO	72
O TODO E AS PARTES	73
O MUNDO QUE CRIAMOS	74
AUXÍLIO DIVINO E MERECIMENTO	75
CAMINHANDO COM AS DUAS PERNAS.....	76
CARIDADE SEM VAIDADE	77
PERMITA-SE SER FELIZ!	78
CONTROLAR OS OUTROS	79
UM CORAÇÃO NO CAMINHO	80
CARIDADE E OPORTUNIDADE	81
EXPULSANDO A TRISTEZA.....	82
LIDAR COM AS DIFERENÇAS	83
CRENÇA, DESCRENÇA E EQUILÍBRIO	84
AS PEDRAS DA ESTRADA	85
ACONTECIMENTOS MARCANTES.....	86
VIDA EM ETAPAS	87
PLANTAR PARA COLHER	88
FELICIDADE INTERNA	89
AMOR OU MEDO? ESCOLHA VOCÊ	90
OBSTÁCULOS E CONQUISTAS	91
SEJA FELIZ!	92
RESPEITE SEUS LIMITES	93
LEVEZA PARA SER FELIZ	94
DESAFIOS E ESTÍMULOS.....	95

CRER E CRIAR	96
DESENCARNE COMO PARTE DA PRÓPRIA VIDA.....	97
VIVENDO POSITIVAMENTE	98
A FORÇA QUE HÁ EM NÓS.....	99
ESPINHOS DA ALMA	100
SEJA FELIZ HOJE!	101
CULTIVANDO O ESPÍRITO	102
CONFIANÇA NA VIDA	103
EVOLUÇÃO COM CONSCIÊNCIA.....	104
BRIGANDO COM A VIDA	105

Chegou uma mensagem... É pra você!

Esclarecimentos

As mensagens contidas nesta publicação começaram a ser recebidas durante trabalhos de um grupo de atendimento mediúnico a consulentes no C. E. Casa da Luz, em Porto Alegre/RS. Apesar de cada mensagem se destinar a alguém que esteve em atendimento no grupo, desde o início se percebeu que elas também poderiam servir para qualquer pessoa, em algum momento de sua vida.

Primeiro veio uma mensagem. Nos atendimentos da semana seguinte veio mais uma. E nos atendimentos seguintes continuaram chegando mais mensagens. Parecia que elas começariam a vir rotineiramente. Foi então que foi tomada a decisão de reuni-las e guardá-las para ver o que aconteceria depois. Cada mensagem seria entregue ao seu primeiro destinatário, o consulente, e uma cópia ficaria com o grupo para depois ser digitada e reunida com as demais.

Porém, até se formar esta rotina, as primeiras mensagens tiveram que ser recuperadas posteriormente. O tempo entre o surgimento das mensagens e a decisão de guardá-las causou alguns transtornos iniciais.

A primeira mensagem recebida no trabalho do grupo foi fácil de recuperar, pois foi dada a uma pessoa conhecida. Já para recuperar a segunda, seria necessário um trabalho quase como de perito grafotécnico, pois a mensagem foi dada ao consulente e, com o grupo, ficou a folha que estava embaixo da que foi escrita, apenas com as marcas de relevo que a caneta deixou.

Várias tentativas foram feitas até que, semanas depois de recebida a mensagem, fosse possível visualizar o que havia sido escrito usando o finíssimo pó de *toner* utilizado em impressoras laser. O *toner* foi despejado sobre a folha e, inicialmente, borrou tudo. Mas, à medida que o excesso ia sendo limpo, começaram a aparecer as letras.

Ao se conseguir ler trechos da escrita que surgia, aconteceu a surpresa: a folha que havia sido salva não era da mensagem que precisávamos. Era da mensagem anterior, a primeira. Então, só restou se conformar e aceitar: a segunda mensagem estava perdida.

Já a terceira e a quarta mensagens foram fotografadas com um aparelho celular antes de serem entregues aos consulentes. E a quinta e a sexta

Chegou uma mensagem... É pra você!

mensagens tiveram que ser recuperadas pela memória, pois não chegaram a ser escritas, mas faladas aos consulentes.

A partir de então, as mensagens começaram a ser escritas com uma folha de papel carbono por baixo da original para que o grupo permanecesse com uma cópia. Parece incrível que, em tempos de tão avançadas tecnologias, o antigo e arcaico papel carbono, já quase em desuso, tenha se tornado a solução ideal para salvar as mensagens que chegavam.

Além das mensagens escritas “em tempo real” durante os atendimentos, continuaram vindo aquelas que, em vez de escritas, eram faladas aos consulentes. Talvez para oportunizar um melhor esclarecimento do assunto por parte do consulente. Quem sabe? Estas foram recuperadas de memória ou de anotações e digitadas diretamente no computador.

E além destas, outras mensagens começaram a surgir fora dos trabalhos do grupo mediúnico e sem se destinarem a alguém em especial. Eram ideias e situações que surgiam mentalmente em momentos diversos, com a indicação de que deveriam ser registradas, sendo seus textos, então, desenvolvidos.

Mais surpresas ainda estavam reservadas no processo de confecção deste material.

As mensagens, que inicialmente estavam chegando por meio de um único médium, passaram a fluir também através de outros médiuns do grupo, o que foi comemorado. É sempre mais gratificante poder dividir as coisas boas com todos.

E assim, também veio, indiretamente, a lição de que os acontecimentos com origem espiritual independem da vontade ou dos temores dos médiuns. Ou do que eles acham. Para que aconteça o que precisa acontecer, basta que os médiuns se coloquem à disposição da espiritualidade com humildade e com consciência de que são apenas instrumentos, apenas meios, a serviço de objetivos maiores. Os quais, muitas vezes, não são capazes nem de imaginar.

É necessário que se faça um esclarecimento adicional. Não houve qualquer manifestação mediúnica para identificar a autoria espiritual das mensagens. Porém, conforme nosso humilde julgamento, isso não desqualifica ou desmerece o presente material, pois o conteúdo das mensagens é claramente orientador no sentido de ajudar o leitor a

desenvolver uma melhor percepção de questões importantes na sua vida e na sua jornada espiritual na Terra.

No momento em que esta possibilidade passa a existir, pensamos que a identificação da autoria espiritual se torna secundária. Afinal, quem somos nós para julgar a espiritualidade por não ter se identificado explicitamente, por não fornecer um nome como autor? Se não houve tal identificação, pensamos que ela não seja necessária, conveniente ou útil para a publicação deste material. Em vez de nos preocuparmos com isso, restringimo-nos ao papel que nos cabe, ou seja, de médiuns, de meios, para que estas mensagens cheguem às mãos daqueles que poderão se beneficiar com a sua leitura.

E assim surgiu este trabalho que, esperamos, possa ser de bom proveito a quem tiver contato com ele.

Obrigações

(18/04/2013)

Ninguém é obrigado a nada. Nem a isso, nem àquilo.

Os caminhos são escolhidos por nós mesmos para nos aproximarmos da nossa própria essência. Tem gente que chama isso de Deus.

Mas não importa o nome que se dê. O que importa é que se caminhe. Só assim podemos chegar ao nosso destino.

E este é outro mistério: qual é o nosso destino?

Quem pode saber?

Mas isso também não importa!

O nosso aprendizado não está na chegada, mas durante todo o caminho que percorremos.

Se você quer ter uma obrigação na vida, escolha ser feliz. Busque isso como meta, não importando o caminho escolhido, pois todos os caminhos chegam ao mesmo destino.

Mudanças na vida

(25/04/2013)

Esta mensagem foi perdida.

Abordava questões relacionadas com as alterações que ocorrem nas nossas vidas e os desafios que isso acarreta, os quais são compatíveis com a nossa necessidade de aprendizado e com a nossa capacidade de enfrentá-los.

O que restou da mensagem na memória, sua última frase, é:

Vá! E conquiste o que a vida está lhe desafiando!

Conhecimento e vivência da espiritualidade

(02/05/2013)

A espiritualidade pode ser conhecida e compreendida através do estudo. Ou vivida através dos atos amorosos.

O ideal é que a espiritualidade de cada um seja conhecida, compreendida e vivida.

Afinal, aquilo que conhecemos como “eu” nada mais é do que o espírito que anima um corpo físico. E nós achamos que somos este corpo físico...

Só quando descobrimos que o corpo físico é apenas um meio para que o espírito possa se expressar na matéria é que conseguimos nos libertar do mundo de ilusões que a humanidade construiu por causa da sua ignorância das leis maiores.

Busque o conhecimento. Busque a compreensão. Busque o entendimento mental.

Mas não se esqueça de viver o que aprender no seu dia a dia.

Encha o seu coração com o mais puro amor que conseguir. Todo conhecimento do mundo não tem valor algum se as ações que dele resultarem não estiverem baseadas no amor.

Influência de outros sobre nós

(02/05/2013)

Ninguém tem poder sobre nós. A não ser se nós mesmos o dermos a alguém. Só assim este alguém poderá agir sobre nós.

Mas não será esta pessoa quem agirá. O agente será a nossa própria insegurança.

Através do poder da nossa mente, fatalmente irá se realizar tudo o que imaginarmos que alguém estiver fazendo contra nós. Nós mesmos geraremos a força necessária para que assim aconteça.

E, muitas vezes, aquela pessoa nem suspeita ter tanto poder sobre nós através da nossa própria mente. Nem que atribuímos a ela a causa das nossas desgraças.

O poder que atribuímos a outros tem nome. Ele se chama medo.

Quando sentimos medo de algo, nós fortalecemos este algo. Somos nós que fortalecemos as forças que podem nos atingir.

Pior que isso, na maioria das vezes somos nós que criamos estas forças com nossa negatividade, com nosso baixo astral, com nossa baixa autoestima.

O remédio que combaterá este mal, que combaterá o medo, é a fé. A fé na vida, na sua vida. A fé em você e na sua capacidade de realizar e amar.

Não existe força no mundo capaz de enfrentar o amor. Muito menos de vencê-lo.

Acredite e confie em você. Só você tem o poder de fazer com que coisas aconteçam na sua vida.

Doença e cura

(02/05/2013)

Quando alguém adoece, nunca diz “meu corpo está doente”. Diz sempre “eu estou doente”. E é assim, mesmo.

Nunca é o corpo, sozinho, que adoece. É o ser inteiro.

Mas não existe só um corpo, e sim corpos. Além do corpo físico, existem outros corpos energéticos, etéreos, espirituais, ou seja lá o nome que se dê a eles.

A gente os separa porque o corpo físico pode ser visto e os outros não. Mas todos eles são uma coisa só. Eles só funcionam em conjunto. O que há em um se reflete nos outros. Sempre.

Por isso, quando nos desarmonizamos, acabamos prejudicando o equilíbrio e o fluxo da energia que flui entre todos os nossos corpos e trazemos a doença de forma perceptível para o corpo físico ou para a mente.

Então, para dizermos que temos saúde, é necessário que todo o nosso ser esteja saudável. Se a buscamos, precisamos cuidar igualmente da nossa parte física e da nossa parte energética/espiritual para que os efeitos possam se expressar completamente.

Os antigos já diziam: corpo são, em mente são.

Com a consciência da espiritualidade, este dito evoluirá para: corpo são, em mente são, em espírito são.

Atitude frente às adversidades

(02/05/2013)

Constantemente estamos enfrentando provas e dificuldades de todos os tipos. São elas que vão moldando o nosso ser, aperfeiçoando nossos sentimentos, lapidando nossa alma.

Ao admirarmos uma estátua, nunca pensamos em quantas pancadas a pedra teve que levar do escultor até se transformar naquela bela obra de arte.

Cada um de nós também precisa ser talhado, levar golpes e deixar pelo caminho os excessos para também se transformar numa obra de arte.

O martelo e a talhadeira que moldam pode ser uma doença, uma dificuldade financeira ou de relacionamento, uma perda, ou qualquer outra coisa que mexa profundamente com o ser. Ou várias coisas ao mesmo tempo.

Seja o que for, a melhor maneira de deixar a pedra bruta mais maleável é ter uma atitude positiva frente à dificuldade.

Se a reação aos acontecimentos for de endurecimento ou de revolta, mais golpes serão necessários. Colocar-se na posição de vítima, com lamentações, também não ajudará em nada.

É necessário ter consciência de que você é capaz de enfrentar o que quer que se coloque à sua frente e saber que tudo o que acontece tem um único objetivo: o seu aprendizado!

Então, aproveite o que a vida vier a lhe proporcionar. Mesmo que nem tudo seja doce como você gostaria que fosse...

O estar pronto

(09/05/2013)

É justo que nos preparemos para algo novo que pensamos em começar. Estudar, adquirir conhecimentos, desenvolver segurança, entre outras coisas.

Mas o mais importante trabalho que podemos desenvolver é amar.

E para isso, nós já nascemos aptos.

Não existe conhecimento que possa melhorar nossa forma de amar. Nós só melhoramos o nosso amor de uma maneira: amando.

Há tanto a ser feito no mundo... Há tanta gente precisando de um olhar, de um sorriso, de um pouco de atenção...

Todos nós estamos plenamente aptos para isso.

Muitas vezes falta apenas um pequeno, mas importantíssimo detalhe: a decisão de ajudar, de dar o primeiro passo.

Não deixe que o medo ou o excesso de zelo retarde a sua jornada.

Vá em frente e coloque em prática o que já está em seu coração.

Harmonização

(09/05/2013)

Fala-se muito em harmonização. Universal, planetária, humana, entre os povos, entre as classes sociais, entre os membros da família...

São objetivos nobres, que merecem ser buscados.

Mas não podemos esquecer que qualquer harmonia que pretendemos alcançar precisa começar, primeiro, dentro de nós mesmos.

Somente podemos criar algo no mundo se este algo já tiver sido alcançado em nós. Então, não será necessário nenhum esforço, pois o que é em nós será refletido naturalmente no mundo e para os outros.

Busquemos a harmonia dentro de nós. Ela não está fora.

Ao nos conscientizarmos disso, meio caminho já estará percorrido para a nossa harmonização.

E mais um passo terá sido dado para a harmonização universal.

Bens materiais

(28/05/2013)

Conforto é bom. Quem não gosta? E não é pecado, como acreditam alguns. É justo e legítimo se buscar por ele.

Os problemas começam quando o dinheiro e os bens materiais se tornam nossos donos. Quando resolvemos ser seus escravos. Se nossos atos são ditados pelos interesses materiais, se esta é a prioridade da nossa vida, nós já estamos escravizados.

Ainda bem que nós somos nossos próprios senhores e temos o poder de nos libertar no momento que quisermos. Se continuamos cativos, é só porque queremos. Ou porque nem nos damos conta da prisão.

Liberte-se! Rompa as correntes invisíveis que o prendem aos seus desejos materiais! Ninguém pode viver sem dar conta das suas necessidades materiais. Não estamos falando de renúncia, mas de dominação.

Estamos tentando descobrir quem é dono de quem.

Inverta a dominação! Pegue o dinheiro que você tem no bolso, olhe firme para ele e diga:

“Eu sou seu dono e não vou me submeter a você! Você só existe para suprir as minhas necessidades e é só para isso que preciso de você.”

Por mais bens que conseguirmos acumular, eles nunca serão nossos. Em pouco tempo seremos obrigados a deixar na matéria toda a matéria que juntarmos durante a vida.

Só será nosso, só nos acompanhará para sempre, o que conseguirmos acumular através dos nossos sentimentos e das nossas obras.

As maiores riquezas que podemos acumular vêm do amor que distribuímos e do bem que fazemos a outros.

O ouro é pesado e prende você à matéria. O amor é leve e permite que você voe cada vez mais alto.

A escolha é sua: você vai “querer bem” ou vai querer bens?

Virtudes e Defeitos

(31/05/2013)

Há quem se ache superior ao que realmente é. Mas, na maioria dos casos, os aspectos negativos se sobrepõem aos positivos.

As nossas falhas, as nossas limitações, o que vemos como defeitos, é o que nos incomoda, o que nos atormenta. É o que mais enxergamos.

Mesmo que ninguém os perceba, nós sabemos que eles existem. Convivemos com eles o tempo todo e gostaríamos que não existissem para sermos mais felizes.

Nós costumamos supervalorizar nossos defeitos e esquecemos que também temos qualidades e virtudes. Que muitas vezes são maiores que os defeitos, mas ficam escondidas atrás da imagem negativa que construímos.

Em vez de lutar cegamente e com autopiedade contra nossos defeitos ou de nos exultarmos com nossas virtudes, faríamos melhor se os víssemos como mensageiros.

As características positivas e negativas que mais se salientam em nós, que mais nos chamam a atenção, mostram justamente aspectos que precisam ser aprimorados para nos melhorarmos.

São indicativos dos motivos para os quais viemos, como espíritos, viver mais uma experiência terrena.

Nossas dificuldades, se reduzidas ao seu tamanho real, serão a bússola que deverá guiar nossa caminhada.

Se nos orientarmos por ela, sem medo e com determinação, passo a passo poderemos nos aproximar do objetivo que traçamos para a vida atual na matéria.

Autoconhecimento

(31/05/2013)

“Conhece-te a ti mesmo”.

Há milhares de anos, desde Sócrates, na Grécia antiga, esta recomendação vem sendo dada à humanidade.

Tarefa difícil... Tanto que, ainda hoje, a afirmação mantém seu mistério original e nos causa a mesma sensação de não saber o que fazer.

Uns, por serem jovens, ainda não viveram o suficiente para desenvolverem um autoconhecimento razoável. Outros, de todas as idades, nunca procuraram por isso.

Seja qual for o motivo, quem não se conhece sempre distorce o julgamento que faz de si mesmo e, em consequência, do mundo. Do seu mundo.

Por isso, “conhecer-se a si mesmo” implica num conhecimento que vai muito além da própria pessoa.

Tente identificar suas ações e reações e o que faz você agir deste modo. Busque as suas motivações dentro dos seus valores éticos e morais. Vasculhe o seu inconsciente.

Tente fazer e pensar tudo o que você faz e pensa, sendo consciente disso, dos seus motivos e das suas consequências.

Conhecer é ser consciente.

Você muda um pouco a cada novo conhecimento que adquire, a cada novo patamar de consciência que atinge. E o seu mundo muda também. E todas as pessoas com as quais você se relaciona também mudam.

Ao conhecer-se, ao ser consciente de si, você saberá do que você realmente precisa e do que não precisa. O que vale a pena para você e o que não vale. O que você pode descartar no seu caminho e o que você precisa manter na sua vida.

Se entendermos as causas e as consequências do que fazemos e pensamos, entenderemos como as coisas acontecem no mundo. E alcançaremos a serenidade que precisamos para cumprir a nossa jornada.

Sydney Santanna

E assim, podemos concluir que a recomendação “Conhece-te a ti mesmo” não é apenas uma frase vazia e sem serventia.

Ela é uma receita para a paz e a felicidade.

O amor e a luta energética

(06/06/2013)

Certo e errado. O bem e o mal. O eterno dilema da humanidade.

Em todos os lugares, em todas as horas, esta luta persiste.

E continuará existindo enquanto houver irmãos que ainda não conseguirem entender a gravidade das práticas que não estiverem baseadas no amor.

Sempre que você encontrar uma energia (ação, pensamento ou sentimento) que não tiver origem no amor, experimente jogar ali a sua energia amorosa.

Dê à situação o amor que estiver faltando.

Você vai se surpreender com os resultados, que serão muito maiores e mais benéficos em você mesmo do que na própria situação.

Ame e conquiste seus objetivos de forma muito mais fácil e confiável.

As limitações

(06/06/2013)

É muito difícil, é impossível, entender por que alguém é atingido por alguma limitação. Tudo parece injusto, descabido e sem motivo.

Mas nós só pensamos assim quando limitamos a vida à experiência de vida atual, que é apenas um instante, um estalar de dedos, da vida espiritual.

A nossa passagem atual pela matéria é muito curta em termos de vida do espírito.

Mas também é muito importante. Como todas as outras já vividas. Como todas as que ainda serão vividas.

Nada acontece por acaso. Tudo, absolutamente tudo, tem um único objetivo: o aprendizado do espírito.

Embora a mente consciente não entenda, o espírito se sente confortado em poder subir mais alguns degraus na escalada evolutiva por meio dos aprendizados experimentados.

Mesmo que algumas provas não sejam agradáveis, são úteis, são necessárias e são na medida certa para o bem e para a evolução do espírito.

Decisões e ações

(07/06/2013)

Uma das maiores dificuldades é identificar corretamente o que pode e o que não pode e o que deve e o que não deve ser mudado. Muito tempo e energia são perdidos quando agimos baseados em julgamentos errados.

Por isso, precisamos melhorar nossa capacidade de avaliar as situações e de identificar nosso poder real sobre elas. Só assim poderemos decidir corretamente como agir.

Mas, em qualquer situação, lamentações e sentimento de autopiedade devem ser descartados sempre. Além de inúteis, ainda afastam quem pode ajudar. É preciso abandonar hábitos e atitudes que nos levam a ações e decisões inúteis.

Em caso de dúvida sobre como agir, avalie os benefícios que sua ação trará a todos os envolvidos. Quanto maiores os benefícios ao maior número de envolvidos, melhor será a alternativa.

Se levar prejuízo a alguém, evite a decisão ou mude o seu plano. Só porque algo é possível, não quer dizer que seja útil ou conveniente.

Meça, principalmente, o quanto há de Deus nas suas ações e decisões. Este é o melhor indicativo de acerto ou de erro.

Só depois, muna-se de coragem, determinação e, principalmente, amor e parta confiante para a ação. Nas suas lutas diárias, carregue seu arsenal com mísseis de fraternidade, balas de compreensão e bombas de amor.

Use todas estas armas e tenha a certeza de estar sendo útil ao mundo, a quem está do seu lado e a você mesmo.

Superação de dificuldades

(13/06/2013)

Não deixe que outros, sejam quem forem, interfiram em você. Não dê este poder a ninguém.

Só você conhece o caminho que teve que percorrer para chegar onde está. E só você pode dar o sentido que quiser à sua vida e fazer dela o que quiser, como quiser, quando quiser. Só você...

Qualquer um pode ter opiniões. E pode externá-las do jeito que suas limitações e sua irresponsabilidade permitirem, sem medir as consequências. Mas cabe a você deixar ou não que energias insalubres o contaminem.

Não permita se abalar. Seja o que for que esteja acontecendo, por pior que possa ser, isso vai passar. E, por mais incrível que possa parecer neste momento, vai servir para deixar você ainda mais forte.

No tempo certo, depois de passar a tempestade, você vai emergir com mais força, com mais entendimento, talvez com uma nova visão de mundo ou de humanidade. Com certeza, mais lapidado(a) e com uma nova luz.

Basta que se mantenha, dentro das possibilidades, com a maior serenidade possível e procure encontrar a mensagem que está sendo dirigida a você através dos acontecimentos que está enfrentando.

Não perca a fé. Nem o amor. E procure superar seus obstáculos da maneira mais proveitosa possível para a sua evolução.

Se você tiver que descer às trevas da consciência, não se esqueça de levar a sua luz junto com você. Além de ajudá-lo a se orientar na escuridão, ela ainda poderá ser útil para guiar outros que não têm como enxergar.

Ligação com a espiritualidade

(13/06/2013)

Nós não nos ligamos à espiritualidade por meio de rezas e de palavras decoradas. Isso é apenas religião.

Nós também não nos ligamos à espiritualidade por meio de rituais e de procedimentos pré-estabelecidos. Isso é apenas simbolismo.

Também não nos ligamos à espiritualidade por meio da atribuição de poderes sobrenaturais a coisas ou a seres e ao seu culto. Isso é apenas misticismo.

Na verdade, nós não fazemos ligação com a espiritualidade de maneira nenhuma, pois a espiritualidade não é algo que exista fora de nós.

Nós *somos* espíritos. Então, estamos ligados permanentemente à espiritualidade. Isso não é uma opção. Não depende da nossa vontade. É uma realidade que existe independente de nós.

Cabe a cada um procurar melhorar esta ligação.

Oremos, mas com o coração e não apenas com as palavras.

Desejemos o bem às pessoas, mas façamos com que o bem aconteça em vez de apenas desejar.

Vamos assumir o Cristo como nosso modelo, nosso mestre, e vamos segui-lo de verdade. Procuremos repetir seus atos e não apenas suas palavras.

Experimente isso e se surpreenda com o bem que estará fazendo para si mesmo.

Sinais para a vida

(20/06/2013)

A vida empurra a gente para o caminho que um dia nós mesmos escolhemos. Nós nem lembramos, mas temos um plano para a existência atual.

Qual será?

Quem sabe...?

Cada um teu o seu. E não existe fórmula, receita, mágica ou guru capaz de descobri-lo. Há motivos para que seja assim.

Mas podemos colher pistas. Por exemplo, se há situações que teimam em se repetir na nossa vida, é bem possível que isso tenha um objetivo ou algo a nos ensinar.

Prestemos atenção aos sinais que a vida nos envia. E vamos encará-los com a seriedade que eles merecem e agir conforme o necessário.

Vamos enfrentar o que surgir na nossa frente com determinação, com dignidade e, principalmente, com amor.

Fugir, ou procurar desculpas para deixar para depois o que precisa ser feito já, nunca será construtivo.

Coragem, fé, determinação e amor: esta é a fórmula para o sucesso.

Em qualquer situação...

A partida de quem amamos

(21/06/2013)

Quando alguém que amamos deixa o plano material, há uma grande chacoalhada na nossa vida.

Mas temos que notar uma pequena sutileza que pode fazer uma grande diferença: nós não perdemos alguém. Perdemos apenas a sua companhia.

Quem parte da matéria não deixa de existir. Apenas muda de endereço e vai ter que passar um tempo longe.

Se desenvolvermos a consciência de que nada se extingue, nada termina, vamos entender que este é o curso normal da vida.

Leituras e estudos sobre a espiritualidade são capazes de nos trazer conforto, pois abrem novas possibilidades.

Como a de que separações nunca são definitivas. Ou que quem parte da matéria vai continuar sua vida, em outro ambiente, a partir do momento em que ela foi interrompida por aqui.

Ou que não existe uma eternidade de prazeres paradisíacos ou de sofrimentos, mas trabalho, aprendizado e evolução constantes.

Assim... Naturalmente. Simplesmente. Sem mistérios. Sem complicações.

A vida é uma eterna continuação, mudando apenas os meios onde ela acontece: um pouco na matéria, um pouco na espiritualidade. Sempre se alternando.

A busca por informações sobre quem partiu da matéria é legítima. Porém, temos que ter em mente que nada acontece apenas porque nós queremos que aconteça.

Mensagens ou notícias só chegarão se puderem ser úteis para quem as busca ou para quem partiu. Somente assim.

Mas isso não deve ser motivo de desânimo.

Busque. Vá atrás das informações que está procurando.

Se estas não chegarem, outras chegarão, com certeza, que também lhe serão muito úteis.

Nós estamos acostumados a ouvir que "quem procura, acha" no sentido negativo. Mas isso também acontece para as coisas boas.

Procure! E, certamente, achará o consolo que estiver precisando.

O humano e o divino

(27/06/2013)

Entre um extremo e outro, há muitos estágios intermediários. É difícil identificar o que é humano e o que é divino.

Vemos tantas versões e tantas “verdades” sobre uma mesma questão, que, às vezes, sentimo-nos perdidos, sem saber no que se basear ou no que acreditar.

Gostaríamos de passar uma receita sobre o que fazer e o que pensar nestas circunstâncias.

Mas não existe receita.

Cabe a você analisar, pensar, refletir e sentir no seu coração onde está a verdade que você procura.

Certamente, ela estará onde estiver a simplicidade. E, mais certamente ainda, onde estiver o amor. Mas aquele amor que enche o peito, e não apenas a boca.

A sua verdade não estará escondida sob os ritos, nem sob receitas, nem estará acompanhada de complicações.

Se algo é complicado, elaborado, ritualizado, este algo é humano. O divino só está junto da simplicidade e do amor puro e verdadeiro.

Se quiser encontrar o divino em você, abdique das complicações e das elaborações humanas.

Seja simples. Pense simples. Nem Deus, nem a espiritualidade, nem você, precisam de complicações.

Rituais: perigo e necessidade

(27/06/2013)

No momento que um rito é criado, por trás do cerimonial sempre há um significado e uma finalidade envolvendo o espiritual ou o sobrenatural.

Mas, em pouco tempo, a essência acaba se perdendo, esquecida. E resta apenas o superficial, o visível, o gesto.

É assim que se criam as multidões de seguidores cegos, que imitam o que lhes foi ensinado pensando que irão se aproximar de Deus.

É assim que se criam as religiões em geral.

É assim que a parte humana prevalece sobre a parte divina. Em nome de uma “ordem” imaginada pelos homens, a espiritualidade é limitada e sufocada.

É assim que deixam de existir a alegria, a satisfação interior e o amor em nome de uma falsa e enganadora disciplina ditada por quem nunca entendeu a espiritualidade ou sucumbiu a outros interesses.

Por outro lado, os rituais sobrevivem através dos tempos por causa daqueles que não conseguem entender o que há além do próprio ritual. Então, é melhor que haja o ritual para que possam seguir algo. Senão, para estes, restaria apenas o vazio.

E você? Onde você se situa nesta escala?

Qual é a qualidade da sua ligação com a espiritualidade? Você precisa de algo além de sua própria consciência, do seu amor e da sua vontade para se conectar com o seu lado divino? Onde estão seus amuletos, rezas decoradas e outras coisas exteriores?

Saiba que qualquer coisa externa que você precise pode ser chamada por um único nome: muletas!

Procure se libertar. Você não precisa delas. Muletas só retardarão o seu caminho. Quando descobrir isso, quando descobrir que tem o poder que precisa sobre você mesmo, verá que sua vida se assentará num novo patamar de qualidade e de independência.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Procure se libertar. E procure não aprisionar os outros com receitas e sugestões ritualísticas. Você não precisa assumir este karma para ajudar quem quer que seja.

Se quiser ajudar alguém, ajude a ser livre de qualquer dependência.

E seja livre, você também...

Espiritualidade e religião

(28/06/2013)

Nem sempre conseguimos identificar o que é religião e o que é espiritualidade.

Muita gente pensa que religião e espiritualidade são a mesma coisa. Mas são coisas completamente diferentes.

Uma religião é um conjunto de crenças, de regras, de normas e de ritos específicos para adoração a uma ou mais divindades.

Apesar de se basearem no sagrado e procurarem a “relição” com Deus, as religiões têm muito mais aspectos humanos do que divinos, pois precisam lidar com um público que tem pouco entendimento sobre o que acontece fora do plano material.

Quem busca a espiritualidade, com o devido entendimento do que ela seja, procura viver o divino hoje, na matéria, em vez de adiar para após o desencarne. Não se prende a ritos ou receitas. Pelo contrário, desencoraja-os.

Por isso, você precisa optar entre ser um religioso e buscar Deus em algum templo ou ser espiritual e buscar Deus dentro de você.

Se você realmente quiser encontrar Deus, procure-O dentro de você. É ali que Ele está.

Instrua-se. Busque o conhecimento sobre os planos espirituais. Este será o mapa que irá guiá-lo na sua busca pelo “Deus em você”.

Mas esta pode ser apenas uma parte da busca. Se você encontrar o “Deus em você” apenas através do conhecimento, certamente Ele estará adormecido.

Se “Deus em você” estiver adormecido, você precisará despertá-lo. Isso só pode ser feito cultivando o “amor em você”.

Só desenvolvendo o “amor em você” você poderá viver o “Deus em você”.

Só assim a espiritualidade poderá se manifestar em você.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Só assim você poderá dar significado e expressão à sua parte espiritual no plano material.

Só assim você não precisará esperar até desencarnar para ser feliz como um ser espiritual, que você já é e sempre foi.

Seja um espírito hoje, no plano material. Não adie mais a melhor experiência que você poderia viver.

Paz, amor e liberdade

(04/07/2013)

As escolhas para a nossa vida presente são feitas antes da encarnação. As pessoas com as quais vamos conviver por um determinado período, as situações pelas quais passaremos, os encontros e desencontros...

Os meios que nosso espírito precisa para se aprimorar, justamente nos aspectos que mais necessita, são as dificuldades, os relacionamentos, os conflitos e os obstáculos que encontramos.

Boa parte do que acontece na nossa vida já estava planejado. Mas isso não quer dizer que já temos um roteiro pronto que só precisa ser executado. Muito pelo contrário.

Situações não podem ser pré-determinadas porque dependem do livre-arbítrio de todos os envolvidos. Também por isso, os planos traçados podem ser alterados pelas nossas decisões.

Não devemos tentar fazer com que o mundo seja do jeito que queremos e que as pessoas ajam segundo nosso pensamento. Seria perda de tempo, de esforço e de muita energia.

Em vez disso, devemos procurar a paz. Tome isso como parâmetro: se não houver paz, os caminhos tomados devem ser repensados e corrigidos.

Adote, ainda, este outro parâmetro: a paz tem como base o amor! E o amor liberta nosso coração e nossa alma...

Paz, amor e liberdade! O que mais alguém precisaria, além disso, para ser realmente feliz?

O desejo e a dor

(18/07/2013)

Sempre que agimos ou tomamos uma decisão, nós esperamos que, como consequência, algo aconteça. Isso é a expectativa que criamos.

E uma expectativa é, em última análise, um desejo. Desejo que se cumpra o que esperamos.

Segundo alguns, é o desejo a fonte de todo sofrimento e de toda dor.

Quando desejamos algo, quando temos expectativas, sofremos e nos angustiamos enquanto esperamos que aconteça o que desejamos. E sofremos mais uma vez sempre que nossa expectativa não se cumpre completamente, como gostaríamos.

Ou, até mesmo, quando se cumpre. Até já existe o alerta: “Cuidado com o que você deseja, pois seu desejo pode acontecer”. Afinal, nós não sabemos o que realmente será bom ou ruim para nossa evolução.

Uma mente e um espírito em harmonia só podem existir se não houver desejos. Isso funcionaria como uma abertura à energia superior para que ela atuasse livremente através de você para você se realizar como ser espiritual que é.

Liberte-se do desejo, da expectativa, da apreensão pelo desconhecido. E confie.

Confie naquele que sempre o guiou desde que você passou a existir há incontáveis tempos.

Amor: a fonte maior

(18/07/2013)

Busque o conhecimento. Com a mente e, principalmente, com o coração. Ame o seu estudo.

Pratique o que tiver aprendido. Principalmente com o coração. Ame o que você fizer e as pessoas que estiverem envolvidas.

Se você tiver condições, se for oportuno e se for necessário, oriente quem surgir à sua frente, sejam encarnados ou não. Faça isso com amor, sem julgamentos.

Ame. Apenas exerça o amor em tudo na sua vida. Tenha o amor como o norte da sua bússola. Deixe que apenas o amor o conduza nos caminhos da sua vida.

Se, em algum momento, você se der conta de que está faltando amor na sua ação, pare.

Pare e volte para o ponto onde ainda havia amor para corrigir o seu rumo, pois neste ponto você tomou um caminho errado.

Tenha o amor como base de apoio, como meio de ação e como meta a alcançar.

Esta será a maior e a melhor realização pessoal que qualquer um poderia almejar.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Equilíbrio

(18/07/2013)

O equilíbrio é algo interno, conquistado pelo ser, e nunca pode depender da condição externa.

O ser equilibrado está conectado com a divindade independentemente do que ocorrer no seu mundo.

Anime-se e não espere que o mundo esteja perfeito para que você possa se equilibrar e se sentir bem.

Ao contrário, busque estar equilibrado e transforme-se num agente que ajude a harmonizar as pessoas à sua volta.

Recompensas

(19/07/2013)

É considerado normal se esperar recompensas e gratificações, materiais ou não, por qualquer coisa que fizermos.

Isso é um mecanismo social, que funciona como estímulo para que coisas sejam feitas ou não, que pode ser comparado com o adestramento de animais: quando fazem o que queremos que façam, ganham um biscoito, um torrão de açúcar, um agrado...

Este é um mundo construído diariamente por nós mesmos. Apesar de não nos darmos conta, nós o fortalecemos a todo instante com atitudes que reforçam tal comportamento.

Nós vivemos procurando a aprovação e a aceitação de todos. E, também, aprovando e reprovando os outros. Estes são os mais simples “biscoitos” sociais, que são distribuídos o tempo todo.

Tudo o que precisamos, de fato, já é sabido na espiritualidade antes mesmo de sentirmos sua necessidade. E será providenciado em resposta aos nossos esforços, na quantidade e no momento adequados para a nossa evolução.

Nem antes, nem depois. Nem aquém, nem além.

Então, se precisamos de recompensas, melhor seria começar a nos treinar para buscá-las onde elas têm um valor verdadeiro.

Que os “biscoitos” que buscamos sejam a paz, o amor, a solidariedade, a compreensão, a compaixão. Que sejam estes, então, os estímulos para reforçar o nosso comportamento.

As melhores recompensas que podemos conseguir são as que têm ligação com a nossa parte divina. Só estas serão permanentes.

Um mundo novo, novos valores

(19/07/2013)

É certo que precisamos lutar pelas coisas materiais e por conquistas pessoais na sociedade. Elas fazem parte das nossas vidas e da nossa evolução. Não podemos abdicar disso. Mas não devemos nos tornar seus escravos.

Precisamos descobrir que existe um mundo onde nossos valores materiais nada valem. Onde imperam outras leis, estabelecidas segundo uma ordem moral e ética muito mais avançada que a nossa.

Um mundo real e de permanência. Ao contrário deste no qual vivemos, que é apenas um estágio de passagem envolvido em ilusões.

Um mundo onde o amor, a cooperação e o interesse mútuo pelo desenvolvimento são os maiores objetivos.

Este é o nosso mundo real. Ele fica além da matéria, no plano espiritual. É ali o lugar onde realmente vivemos.

E é para lá que só levamos o que é duradouro e real em nós: nossos sentimentos, nossa consciência e os resultados dos nossos relacionamentos.

Aprendizado por ciclos

(25/07/2013)

Há vários ciclos na existência. Eles têm a duração necessária ao aprendizado.

Nestes ciclos, há situações e pessoas que vêm para nos auxiliar a compreender, tolerar e dar sequência aos planos maiores.

No entanto, extraída a lição, a vida prossegue. Não se pode perpetuar indefinidamente aquilo que somente duraria certo tempo.

Cumprida a finalidade, é hora de seguir em frente. O passado não volta. O futuro é o hoje.

Desprenda-se das amarras que o(a) prendem em situações de dor e culpa. Perdoe-se.

A vida sempre traz exatamente o que precisamos e, muitas vezes, não aquilo que queremos.

Olhe para o alto. Confie na sua fé. Seja feliz.

Sua felicidade depende de você, nunca de outros. Ela está em você, não nos outros.

A responsabilidade é sua. A escolha também é sua.

Seja o(a) protagonista da sua própria vida.

Resgates

(01/08/2013)

Muito do que nos acontece é provocado por questões passadas, por erros cometidos, por desequilíbrios provocados em vidas anteriores. Às vezes muito remotas...

O nome que se dá a esta “dívida” energética e consciencial é *karma*.

E o seu pagamento é chamado de “resgate”.

Os mecanismos para resgatar um *karma* são os mais variados. Pode-se passar por perdas, doenças, contrariedades, dores...

Geralmente são situações difíceis, mas com fins educativos para o espírito e sempre relacionadas com o que originou o *karma*.

Então, quando você estiver enfrentando uma situação difícil, sinta a chacoalhada que a vida estiver lhe dando como um despertador.

Que isso represente a sua libertação, o ponto final de uma dívida que termina aí. Ou que, pelo menos, será diminuída.

Provavelmente, você estará, por mérito próprio, cumprindo finalmente o seu *karma*. Ou uma etapa dele. E restabelecendo um equilíbrio perdido.

Não será mais necessário olhar para trás por causa dele. Siga em frente. Corrija o rumo. E fique atento para não provocar novos desequilíbrios.

Acorde para o que há dentro de você e busque encarar a vida com a mão e com a mente firmes.

Mas, com suavidade, com delicadeza e com amor.

Necessidade de controle

(08/08/2013)

Quem tenta ter o controle de tudo na sua vida acaba colocando um peso excessivo sobre os ombros.

Mas apenas se sobrecarrega inutilmente. E quanto mais carga colocar sobre si, mais difícil será para carregá-la.

Existe uma força que procura nos direcionar para os nossos objetivos.

Seria Deus? Energias cósmicas? Karma? Intuição? Tanto faz o nome que damos a esta força.

O que importa é que ela existe e precisa da nossa quietude mental e emocional para ter efeito em nós.

Quando passamos o tempo todo preocupados, ou em atividade constante, ou tentando controlar todos os aspectos da nossa vida, nós bloqueamos os canais por onde esta força atua e impedimos que ela se manifeste e nos oriente.

Aquiete a sua mente tagarela. Seu coração também. É preciso dar um tempo para que seu organismo também se equilibre.

Dedique pelo menos alguns minutos diários para a meditação, a prece, a contemplação de coisas belas, uma leitura edificante, uma boa música.

Sem pressa. Sem pressão. Sem controle. Sem compromisso.

Desligue-se do mundo por algum tempo para poder senti-lo como ele realmente é e para não achar mais que precisa controlá-lo.

Apenas deixe as energias mais elevadas fluírem livremente em você. Você não precisa interferir nisso.

Permita-se a conexão com você mesmo(a), com a sua essência, e procure a serenidade, a paz, a calma, a quietude...

Confie. Experimente a passividade em alguns momentos.

E permita que esta força maravilhosa e sempre atuante mostre a você os melhores caminhos a seguir, mesmo nas encruzilhadas escuras da sua vida.

Uma luz em família

(15/08/2013)

Numa família, é comum que um dos componentes venha a fazer o papel de farol, vela ou lanterna que ilumina o caminho dos demais para que todos juntos caminhem com mais segurança.

Nunca é por acaso que isso acontece. Quando alguém assume este papel naturalmente, é porque tem condições para isso. E talvez já tenha vindo para aquele grupo familiar com esta incumbência.

Mas note bem: não estamos falando em controlar ou dirigir as pessoas. Isso é tirania. E é motivada por interesses próprios e condenáveis, como orgulho, vaidade, egoísmo, entre outros.

Também não estamos falando em carregar os outros nas costas.

Estamos falando em iluminar caminhos, orientar, ajudar, para que cada um possa enxergar melhor as suas escolhas, deixando sempre o livre-arbítrio como o último recurso e permitindo que ocorra o aprendizado com os erros e acertos.

Se, neste momento, você é o portador da luz no seu meio familiar, aceite a sua tarefa com amor, com responsabilidade e com alegria, pois você já teve que se esforçar muito até chegar a este ponto.

Afaste o medo. Ele é paralisante. Na dúvida sobre como agir, alimente a sua luz com o Evangelho. Erga-o no seu lar para que todos possam segui-lo.

Use os ensinamentos que os tantos mestres da humanidade vêm nos deixando há tanto tempo.

Procure proporcionar condições para que todos cultivem bons pensamentos em todos os momentos.

E não esqueça: comece isso por você!

Escolha do caminho

(22/08/2013)

A evolução se dá através da preparação do terreno da nossa alma e do plantio de boas sementes.

O perdão (inclusive a si mesmo), os bons pensamentos e os bons atos farão com que colhamos os melhores frutos.

É assim que melhoramos, interna e externamente, e começamos a sair de condições ou situações adversas para outras melhores.

É escolha nossa buscar a luz. Como também é escolha nossa permanecer na sombra.

É escolha nossa se erguer e seguir em frente. Como também é escolha nossa se acomodar e permanecer parado.

Abra os olhos para visualizar o seu caminho e deixe para trás o que já não faz mais parte da sua vida.

Busque as forças que precisar na sua espiritualidade e na ligação que você já tem com instâncias mais elevadas.

Eleja o Evangelho como o seu melhor guia.

Cultive coisas boas no seu coração e na sua mente.

E então, siga em frente com confiança e com a certeza de estar trilhando o seu melhor caminho.

Nossa força criadora

(22/08/2013)

O mundo é formado por energias. As mais variadas. Boas e ruins. Saudáveis e que nos fazem mal.

Elas sempre existiram na história da humanidade. Muitas são até mais antigas que nós.

E é cada um de nós quem estabelece ligações com estas energias.

Ainda bem que nós podemos ter o controle sobre isso. Mas, para isso, nós precisamos agir.

Precisamos criar as ligações que queremos ter. E precisamos fazer a escolha de ter o controle sobre as ligações que vamos criar.

Infelizmente, nós podemos estabelecer ligações muito fortes com energias que nos são prejudiciais, sem nos darmos conta, através de emoções negativas ou descontroladas.

Como é o caso do medo. Quanto mais medo tivermos de algo, mais força estaremos gerando e mais estaremos fortalecendo o que gostaríamos que não existisse ou o que gostaríamos de combater.

O mesmo acontece com a fixação, a obsessão, a preocupação excessiva e outros sentimentos deste tipo. São sentimentos tão poderosos, para os quais fornecemos tanta energia, que são capazes até mesmo de criar o que nem existia.

Na verdade, é a nossa força criadora que faz isso. É por isso que precisamos direcioná-la para o que queremos, em vez de direcioná-la para o que não queremos.

Assuma o comando sobre a sua mente e sobre as suas emoções. Só permita que coisas boas existam em você. E crie o seu mundo conforme o que você deseja e necessita.

Use o amor para isso. Nada mais é necessário além dele.

E nada trará melhores resultados para você e para o mundo.

Deixar ir

(22/08/2013)

A vida acontece em ciclos. É uma constante mudança. Nada é igual no momento seguinte.

Não é por acaso que a vida é assim. Cada ciclo vivido, cada etapa vencida, tem um objetivo e um tempo determinado.

E a finalidade é sempre o aprendizado, a superação de si mesmo. E a preparação para o ciclo seguinte, que sempre virá e trará novos ensinamentos.

Por isso, é inútil tentar se agarrar ao que já se foi.

O melhor para o que já se foi é: **deixar ir!**

Deixe ir, como quem joga algo num rio.

Deixe ir o que não lhe serve mais.

Deixe ir o peso que pode retardar o seu caminho.

Deixe ir o que pode machucar.

Deixe ir o que já não lhe pertence mais.

Mas não se aprisione a sentimentos como rancor, autopiedade ou ressentimento. Nem se entregue a lamentações.

Viva os seus “lutos”, mas faça com que eles sejam breves e reaja.

Liberte-se!

Desvencilhe-se do que já não tem mais a ver com você!

Isso se aplica a tudo na vida, de um alfinete a um relacionamento.

Mas faça com que o seu desapego seja recheado de amor. Só o amor pode nos ensinar as verdadeiras lições que precisamos aprender.

Presença e ausência amorosas

(29/08/2013)

Em muitos aspectos das nossas vidas, nós andamos meio que às cegas, como se estivéssemos dentro de um nevoeiro denso, mal conseguindo enxergar um pedacinho do caminho.

Mas precisamos caminhar, mesmo sem conhecer direito o caminho e sem saber aonde a estrada vai nos levar.

Na nossa viagem, encontramos e desencontramos muitas pessoas.

Uns chegam às nossas vidas, enquanto outros saem. Uns demoram mais conosco, outros permanecem por pouco tempo.

O tempo, não importa quanto seja, será sempre o suficiente para todos vivenciarem suas experiências.

Por isso, não é a quantidade de tempo o que deve nos preocupar. Importante é a qualidade das relações que vivemos durante o tempo que nos é oportunizado.

E a maior garantia de qualidade nas relações é o laço amoroso que vier a se estabelecer.

Então, use o amor como o sentimento a uni-lo a todas as pessoas que chegarem até você.

Quando uma delas sair da sua vida, você permanecerá para sempre no seu coração.

E quando for você que tiver que se afastar de alguém, será somente seu corpo físico que se afastará, pois a sua companhia amorosa sempre será sentida por quem receber o seu amor.

Libertando-se dos vícios

(29/08/2013)

Não podemos responsabilizar ninguém por nossos vícios ou hábitos prejudiciais. Eles serão, sempre, escolhas nossas. Nunca de outros.

Se você opta por uma satisfação ou por um prazer passageiro, mesmo que, para isso, acabe se intoxicando com substâncias daninhas, ninguém é culpado disso. É uma escolha sua. Apenas sua.

Não é justo colocar as suas escolhas sobre as costas de outros. Nem proveitoso, pois as consequências dos seus abusos serão sentidas por você mesmo.

Muitos passam por momentos difíceis, por sérias aflições, mas nem por isso recorrem a substâncias externas na ilusão de que isso poderia aliviar seus gritos de dor.

Estamos ainda em tempo para que os “trabalhadores da última hora” se lembrem de que são filhos de Deus e podem contar com suas forças internas para superar as próprias mazelas.

Erga-se, eleve seu pensamento e habilite-se às bênçãos divinas.

Se você pedir auxílio e fizer a sua parte, com sinceridade e firmeza de propósito, toda a ajuda espiritual que precisar chegará a você.

E será tão mais fácil se libertar assim que até você se surpreenderá com os resultados.

Abrir a alma

(05/09/2013)

Deus distribui suas bênçãos preciosas a cada um de nós sem privilegiar ou excluir ninguém.

Podemos não as perceber e achar que não as recebemos. Mas isso só acontece quando não abrimos as portas da alma. Enquanto isso, Deus tenta e tenta entrar em nosso coração.

Aprender a ter fé é uma prática diária. A cada fraquejar, é importante que se recomece de onde parou.

Ponha seus olhos e oriente seus passos para frente! Oriente-se pela luz.

Em vez de estacionar a sua atenção nos pontos ruins e negativos dos seus dias, valorize e ilumine aquilo que há de melhor em cada um deles.

Faça a parte que lhe cabe. Ajude-se.

Deus já estende a Sua mão a você há muito tempo.

Segure-a e siga em frente, com confiança e com fé.

Descaminhos

(05/09/2013)

Os nossos descaminhos servem para que o nosso caminho fique mais certo e o nosso caminhar mais firme.

Acolhimento

(05/09/2013)

Acolher. Amparar. Auxiliar. Receber alguém no coração para ser cuidado.

Pensamos que podemos ser muito úteis. E, realmente, podemos ser.

Todo bem que pudermos proporcionar a alguém através dos nossos atos e dos nossos cuidados será como se estivéssemos lhe aplicando um bálsamo de bem-estar.

Mas os maiores beneficiados seremos nós mesmos!

Ao amarmos desta forma, seremos inundados pelo amor que estivermos gerando.

Ao amparar alguém, estaremos desenvolvendo cada vez mais a solidariedade em nós.

E estaremos nos transformando em seres melhores.

Então, aprimore-se segundo a lei do amor.

O mundo é muito maior do que parece. Podemos vislumbrá-lo melhor e entender melhor as leis que regem as nossas vidas se conseguirmos nos libertar das limitações da matéria.

Do ponto de vista espiritual, todos os encontros das nossas vidas são oportunidades de evolução e de aprendizado.

E de amor...

Harmonização interna

(05/09/2013)

Nada acontece sozinho. Para atingirmos alguma harmonização, precisamos fazer a nossa parte.

Precisamos educar nossos sentimentos, nossos pensamentos e nossa forma de agir para expressarmos, de dentro para fora, uma harmonia e um equilíbrio que talvez ainda nem tenhamos atingido.

Esta é uma forma de comunicar a nós mesmos que já estamos em harmonia e em equilíbrio. Então, acreditaremos que isso é possível. Também é um treinamento para aprendermos a nos manter neste estado mesmo em situações que possam nos abalar.

Assim, poderemos aprender as lições que a vida nos apresenta, em vez de ficarmos em estado de lamentação e desespero.

Encarada de uma forma positiva, uma provação tem a serventia de nos ajudar a refletir e reformar aquilo que é necessário mudar em nós mesmos. Podemos nos dar conta desta necessidade de diversas formas, mas as mais fortes são os percalços da vida.

Então, aproveite agora os ensinamentos que a vida estiver lhe proporcionando e evite repetir situações até aprender o que precisa.

Reveja seus passos. Baseie-se nas passagens do Evangelho. Reflita sobre elas e sobre como estão presentes (ou ausentes) na sua vida.

Reformule seus pensamentos. Repense suas ações diárias. Reavalie seus comportamentos, principalmente aqueles que envolvem outras pessoas. Comece com ações e posicionamentos internos as mudanças e os efeitos externos que você busca.

Como você pode ver, a sua harmonização depende muito mais de você mesmo do que de qualquer outra coisa. Que bom, não? Assim você poderá começar a providenciá-la quando quiser.

Relacionamentos e responsabilidades

(05/09/2013)

Os encontros que temos durante a vida nunca são por acaso.

Podem representar oportunidades que nos são dadas para que sejam harmonizadas relações em desarmonia talvez há muito tempo. Também podem ser encontros novos, com aprendizados inéditos a nos serem apresentados.

De qualquer forma, são encontros onde todos os envolvidos têm a sua quota de responsabilidade. Cabe a cada um fazer a parte que lhe couber, independente dos demais.

Assim, a ação e a responsabilidade de um não dependem nem devem ser influenciadas por nenhum outro.

Mesmo que uma das partes não colabore para a harmonização de um relacionamento, a outra poderá fazer o que estiver ao seu alcance. E assim, terá feito a sua parte.

A harmonização de um relacionamento é uma meta louvável e justa a ser buscada. Mas, se não for possível atingi-la, não deve ser motivo de recriminação nem de culpa. E nunca deve ser colocada sobre as costas de ninguém como uma obrigação.

Mas deve ser tentada sempre. Isso é o que realmente importa.

Busque a sua harmonia interna e aja motivado(a) pelo amor.

Se a outra parte estiver insensível, ou inalcançável, ou irredutível, ou não tiver interesse em se harmonizar, o problema deixa de ser seu. E a responsabilidade também.

Se você fizer a sua parte com amor sincero, poderá e deverá seguir em frente e ficar em paz com o mundo, deixando para trás o que não tiver mais ligação com você.

Transformações

(12/09/2013)

Quando começamos a fazer a nossa parte, as coisas começam a mudar.

Mas a mudança não é algo que acontece de imediato. Por isso, é preciso persistir nas ações e ter fé.

É um processo.

Se há aspectos da nossa vida que estão negativados neste momento, isso não aconteceu instantaneamente. Do mesmo modo, se queremos jogar luz na nossa vida e nos positivar, isso também não acontecerá num passe de mágica.

Nem através dos outros. Mas somente por meio de um processo que depende muito mais de você do que de qualquer outra coisa ou de outra pessoa.

Busque as forças que precisa e concentre seus esforços nas lutas certas, pois as transformações só ocorrem de dentro para fora.

Por isso, enfrente e vença os inimigos que vivem dentro de você identificando-os e melhorando-os.

Quando você muda, o mundo muda. O seu mundo muda.

Persista. E tenha paciência, pois o processo de transformação é gradual e mais lento do que gostaríamos.

Conviver com a dificuldade

(12/09/2013)

Nós costumamos reclamar que encontramos energias negativas durante os nossos dias. Afinal, gostaríamos de ter apenas prazeres e coisas boas para viver.

Mas, se fosse assim, de que serviria a nossa vinda até a terra para viver mais uma experiência num corpo físico?

Quais seriam os progressos que alcançaríamos?

Qual seria a nossa evolução pessoal?

As dificuldades que surgem são os degraus por onde subimos a escada da evolução. Elas existem para nos ensinar a lidar com o que nos afeta.

E, no caso de contatos com energias que nos fazem mal, precisamos nos manter protegidos para que elas não interfiram conosco.

Há um pequeno segredo no trato com estas energias negativas: quase sempre, somos nós mesmos que abrimos nossas defesas através das nossas emoções em descontrole.

Faça uma experiência: quando você se deparar com uma situação difícil, procure se manter neutro.

Não deixe que emoções como raiva, rancor, desespero, desânimo e coisas assim aflorem em você. Não se envolva por energias negativas geradas por você mesmo.

Fique de fora da situação, emocionalmente falando. Assim, você não absorverá as negatividades que estiverem à sua volta.

Você verá que o que vai ficar com você será apenas a sua própria energia, sem contaminação com energias que não são suas.

Seguir em frente

(25/09/2013)

Siga em frente. Não desanime.

Novos caminhos são trabalhosos para serem desbravados.

E, muitas vezes, os primeiros frutos colhidos são a incompreensão e o medo. Seus e dos que estão envolvidos com você. Mas não se abale.

Siga em frente!

Antes que possam ser aproveitados, os bons frutos precisam brotar, crescer e amadurecer. Precisam, ainda, do cuidado, da dedicação e da atenção do agricultor.

Não há como saber o tempo que seus frutos levarão até amadurecerem. E nem por que foi justamente você quem os plantou.

Por isso, esta é uma questão fora de discussão. Sendo assim, resta apenas um caminho, uma opção, um destino:

Seguir em frente!

E ir ao encontro dos objetivos que você traçou para a sua vida antes mesmo de ter nascido neste ambiente físico.

Mesmo sem ter consciência de quais são estes objetivos, tenha a certeza de estar no caminho certo sempre que a sua bússola estiver apontando para o amor.

Então, encha de amor e de confiança o seu ser.

E siga em frente!

O poder da fé

(26/09/2013)

A fé move montanhas. Muito já foi repetido isso.

A fé também cria. E cura. E transforma. E tudo mais que se possa pensar.

A fé, antes de ser religiosidade, é a nossa força vital, a nossa energia, a nossa vontade, direcionada para algo que desejamos ou acreditamos profundamente.

É saber que já aconteceu antes mesmo de ter acontecido.

É ter a certeza. É acreditar com todas as forças.

Isso é muito sério. Quando temos fé em algo, nós fazemos este algo acontecer. Energias intensas são direcionadas, por nós mesmos, para realizar o alvo da nossa fé.

Isso não tem nada a ver com rezas, nem com ritos. Nem com a qualidade do que acreditamos, se é algo bom ou ruim.

Por isso, tenha cuidado: você sempre será impregnado pela qualidade do que você acredita. Filtre seus pensamentos, suas emoções e suas crenças.

É você quem constrói o que você deseja através da sua fé. É você quem movimenta toda esta energia. É você quem direciona esta força para o que você acredita.

Sabendo disso, agora você poderá construir o seu futuro e o de quem você ama.

O que você acreditar, será construído pela sua crença, pela sua fé.

Então, já que você tem este poder, fique à vontade para idealizar e construir tudo de bom para a sua vida.

Plantio e colheita

(03/10/2013)

Quando concluímos uma etapa em nossa vida, ao mesmo tempo iniciamos um novo caminho com a oportunidade renovada de fazermos melhor.

Ciente disso, conecte-se com os seus mestres e protetores espirituais, peça iluminação e escolha bons pensamentos.

Melhore sempre e sempre a sua energia e vá em frente!

Plante sementes melhores a cada dia e faça escolhas maduras.

Os frutos serão certamente colhidos logo adiante.

Construção do futuro

(03/10/2013)

Construir seu futuro é muito mais do que trabalhar, estudar e batalhar dia após dia. Quem faz só isso na vida consegue ser apenas um sobrevivente.

É preciso construir seu futuro, sua vida, primeiro, dentro de você, dentro da sua mente.

E, para isso, nenhum esforço físico é necessário. Só é preciso ter fé, força de vontade e pensamento firme.

Ajudará muito se a vida for levada com graça, com leveza, em busca de paz e equilíbrio.

Rir descarrega muito do peso que carregamos sem necessidade, fruto dos nossos medos, angústias, incertezas e preocupações.

Procure encontrar o meio-termo entre a luta diária e a paz de espírito.

Será assim que você encontrará seus caminhos com muito mais facilidade.

Amor materno

(03/10/2013)

É a mãe de Jesus, Maria, aquela que representa o amor materno mais puro. Procure conectar-se a esta força maior e receber as influências daquela que é a mãe de todos, todos os dias.

Como mãe, siga seus passos, tome-a como modelo, inspire-se nela e seja amorosa, calma, protetora e presente em seu lar.

Você, seus filhos, sua família e o mundo só terão a ganhar com o seu amor.

Leis humanas e leis divinas

(10/10/2013)

As leis humanas são diversas das divinas. No entanto, para melhor aproveitarmos as oportunidades de evolução que surgem nas nossas vidas, precisamos entender ambas. Ou, pelo menos, buscar esse entendimento.

A matéria é temporária. O espírito, eterno.

Portanto, as leis divinas são mais abrangentes que as humanas.

As leis divinas têm relação com a justiça universal e se baseiam no amor.

As humanas têm relação com os direitos, individuais e coletivos, e se baseiam na razão.

Mas ambas têm o objetivo de doutrinar e guiar as nossas vidas e o nosso comportamento em comunidade.

Além de entendê-las, também precisamos respeitá-las e cumpri-las. Isso também faz parte do nosso aprendizado.

E estaremos tão mais próximos do entendimento, quanto mais tivermos estas leis interiorizadas em nós, quanto mais as seguirmos sem precisarmos pensar em segui-las.

Então, com certeza, estaremos chegando cada vez mais próximos da nossa essência.

Ou de Deus.

A viagem da vida

(10/10/2013)

Viver em paz requer atitudes simples.

É necessário aprender a perdoar, inclusive a si mesmo.

É necessário respeitar as escolhas feitas. As suas e as dos outros.

Isso é amor.

Sentimentos de baixo padrão, como a revolta, a raiva ou o medo, apenas turvam o olhar, impedindo que tenhamos a serenidade e o equilíbrio necessários para seguir nossa jornada.

Acalme o seu coração. Liberte-se da ansiedade.

As coisas acontecem no momento certo, segundo as leis divinas.

Se algo tem que acontecer e até agora não aconteceu, é porque o momento certo ainda não chegou.

Nunca duvide disso. Coloque a sua fé no lugar das dúvidas e dos medos e verá que tudo o que tiver que acontecer, acontecerá mais fácil e mais naturalmente para você.

Deixe a vida fluir e seguir o seu curso.

E seja você um passageiro em paz nesta viagem de destino incerto, mas que, certamente, vai levá-lo(a) a um porto melhor do que aquele que você deixou para trás quando partiu.

Somos as energias que cultivamos

(17/10/2013)

Estamos, o tempo todo, imersos em energias. Somos envolvidos, sempre, pelas energias do mundo, do ambiente onde vivemos.

Elas existem livres, são de todo tipo e possuem as mais variadas vibrações.

E são atraídas ou afastadas de nós unicamente por afinidade com a nossa própria energia.

Ou seja, as energias com as quais entramos em contato são aquelas que vibram de forma semelhante à nossa própria vibração.

Então, para melhorarmos a qualidade das energias que chegam a nós, primeiro precisamos melhorar a nossa energia.

Comece a melhorar a sua energia cultivando bons pensamentos.

Distribua boas palavras e bons sentimentos a todos.

Mantenha o silêncio nos momentos em que o falar não seja edificante, conciliador e amoroso.

E tenha consciência de que você será o espelho de tudo o que você vier a espalhar no mundo.

Decisões alheias

(24/10/2013)

Diante das escolhas que a vida oferece, aqueles que amamos nem sempre tomam as decisões que aprovaríamos. O que não quer dizer que estejam errados só porque nós discordamos.

Mas o amor respeita soberanamente e apenas ama.

E se não temos como ajudar ou interferir positivamente, o que se pode fazer? Com certeza, seguir o nosso caminho da melhor forma possível.

Ajudar o próximo vivendo a própria vida de maneira honesta e honrada é a melhor forma.

Você quer que alguém aja de maneira diferente? Então convença este alguém disso. Mas não com palavras. Com seu próprio exemplo.

Porém, mesmo que você seja exemplar, não esqueça que todos têm o direito de escolher seguir o seu exemplo ou não.

Cada um tem o direito de trilhar o caminho que achar melhor. E merece ser respeitado nas suas escolhas.

Sempre que você tiver alguma dúvida sobre como proceder, busque apoio no Evangelho. Ali você encontrará as certezas que estiver precisando.

Destino comum

(24/10/2013)

Os laços que estabelecemos na vida são apenas uma forma de nos relacionarmos com outros espíritos que, como nós, também estão em busca de aperfeiçoamento e evolução.

Mesmo sem termos consciência, esta busca é o que nos move, faz com que executemos ações e impulsiona nossos passos.

É o destino comum a todos nós.

Mas, mesmo que o destino seja o mesmo, cada um segue por um caminho diferente.

Alguns vão por uma linha mais reta, enquanto outros escolhem caminhos mais sinuosos.

Isso não é motivo de preocupação, pois o aprendizado não está no destino, mas no próprio caminhar.

Assim, siga firme o caminho que você escolheu e não interfira no caminho de outros.

Cada um irá se encontrar nas próprias escolhas, cada um no seu tempo, e todos irão se encontrar um dia no destino comum.

Sementes de aprendizado

(24/10/2013)

Ensinar, orientar, passar experiências a alguém, é como plantar uma semente.

O agricultor não tem o poder de fazer a semente germinar.

Ele apenas pode depositá-la na terra tomando alguns cuidados e esperar que processos naturais façam a semente germinar e crescer.

Isso só vai acontecer no tempo certo, após se cumprirem todas as etapas necessárias para cada tipo de semente.

Assim também acontece com o aprendizado.

Quem orienta precisa se libertar da ansiedade de querer ver resultados imediatos.

Quem é orientado não pode se sentir culpado por não ter entendido antes.

E ambos precisam estar cientes de que a semente está plantada e apenas aguarda as condições apropriadas para germinar e se desenvolver.

O mais importante neste processo de troca é cultivar a confiança mútua e a certeza de que tudo acontecerá na hora certa.

Uma mente aberta é o terreno apropriado para se plantar uma semente.

O amadurecimento intelectual e emocional é o estímulo que fará com que ela germine.

E a confiança será o adubo que nutrirá a planta e a fará crescer e gerar novos frutos.

Objetivos na vida

(31/10/2013)

Não estamos aqui a passeio. A vida não é uma colônia de férias. Nem um parque de diversões.

Também não é um meio de provas, de martírios ou de sofrimentos.

O objetivo de estarmos aqui é unicamente a evolução. Nossa e dos outros.

Se nos entregarmos de corpo e alma aos objetivos que nós mesmos traçamos para nossa vida, progrediremos com mais firmeza e sucesso.

Superar o que nos parece mais incômodo ou difícil será a maior vitória que poderíamos almejar.

Persevere.

Insista.

Aquiete seu coração e sua mente para sentir o que você planejou para esta existência e procure atingir seus objetivos maiores.

Nada será mais importante do que isso em toda a sua vida.

Sentimento de estrangeiro

(31/10/2013)

Há quem se sinta não fazendo parte de qualquer grupo ou não pertencendo a lugar algum.

Alguns vivem este sentimento permanentemente, mas qualquer um pode passar por algo assim em algum momento, como se fosse um estrangeiro vivendo na sua própria terra, não conseguindo compartilhar sua intimidade por não encontrar ambiente adequado.

Sempre que alguém se sente assim, é porque está deslocado, não encontrando correspondência aos seus sentimentos, pensamentos, atitudes, crenças e convicções no meio onde vive.

Sente-se como se fosse um ser único no mundo.

Felizmente, isso é apenas um sentimento. Não é uma verdade fatalista.

Quem se sente estrangeiro no seu próprio meio apenas *ainda não encontrou* o seu ambiente ideal. *Ainda não encontrou* as pessoas com as quais poderá compartilhar o que tem dentro de si.

Neste mundo tão diversificado, que acolhe todas as vertentes de pensamentos e de sentimentos, certamente existem locais e pessoas que têm afinidade com você.

Você só precisa encontrá-las. Então, mexa-se. Mude o que for preciso na sua vida. Faça acontecer o que precisa acontecer.

Desloque-se. Procure. Saia da sua zona de conforto. Vá à luta.

Encontre-se no mundo, nos outros, fora de você. E encontrará, assim, o conforto e a parceria de vida que você precisa.

Como bônus, a experiência de se enxergar fora de você será uma ótima ferramenta para o autoconhecimento.

Dificuldades e aprendizado

(07/11/2013)

Deus, diariamente, demonstra seu amor pelos seus filhos. Seja na dificuldade, seja na alegria.

As dificuldades surgem para o nosso crescimento pessoal e, sobretudo, espiritual.

Não há dor que persista para sempre. Sua duração é proporcional à fé para suportá-la e vencê-la e à necessidade de aprendizado.

Amor e perdão devem nortear nossos momentos difíceis.

Não se deixe dominar pela culpa, pelo remorso, pelo rancor. Sentimentos deste tipo geralmente cegam o verdadeiro caminho e impedem a manifestação do perdão.

A vida é feita de ciclos. Quando termina um aprendizado, surgem as mudanças que nos levam a novas situações.

Mas as mudanças dependem do nosso livre-arbítrio. E as respostas estão em cada um.

Se nos entregarmos ao que a nossa própria vida nos reserva, o universo nos dará a força e a coragem que precisarmos para prosseguir.

Tenha fé e fortifique sua ligação com o Alto, o melhor guia para nos orientar nos tempos e decisões a serem tomadas.

O todo e as partes

(21/11/2013)

Tudo o que existe no mundo e tudo o que acontece no mundo está ligado ao todo.

Nada existe isoladamente. Nada é independente.

Tudo influencia e tudo é influenciado. Tudo está interligado e, se não houver interferência, funciona harmoniosamente.

Este é um dos princípios básicos da sabedoria xamânica.

Até nossas conquistas individuais envolvem outras pessoas com as quais no relacionamos de alguma forma.

Sempre que nos envolvemos com algo, nós somos apenas parte deste algo. E enquanto estivermos enxergando apenas as partes envolvidas, em vez de todo, as dificuldades serão maiores.

Procure ver além das pessoas (as partes) e envolva as energias e a espiritualidade de todos.

Conecte-se com os seus próprios espíritos (anjos da guarda, mestres, protetores, amparadores, ou qualquer outro nome que você der a eles). Em seguida, conecte-se com os espíritos das pessoas que você está se relacionando, com os espíritos das pessoas que estão se relacionando com estas, e assim por diante, para que eles orientem a cada um sobre os melhores caminhos a serem tomados, sobre as melhores soluções, sempre objetivando que cada um possa ter o maior sucesso e as maiores vantagens, sem prejuízo para ninguém.

Tal atitude afastará o seu ego da questão, permitindo que a harmonia natural flua e se manifeste da melhor maneira possível para todos.

Experimente. E se surpreenda com os resultados.

Chegou uma mensagem... É pra você!

O mundo que criamos

(21/11/2013)

O mundo é muito vasto. É praticamente infinito.

E é cada um quem coloca os limites no mundo criado pela própria mente, pelas próprias crenças e pelos próprios sentimentos.

Aquilo que cremos passa a existir e fazer parte do nosso mundo particular. E, às vezes, só existe ali.

Portanto, procure colocar algum rigor e muito discernimento naquilo que você escolhe acreditar, pois é isso que criará o mundo no qual você vai viver.

Auxílio divino e merecimento

(21/11/2013)

Todo aquele que se esforça, que faz por si mesmo sem prejudicar a outros, faz por merecer o auxílio divino. E todos que merecem sempre estão sendo auxiliados.

Nenhuma provação é infinita e nenhuma lágrima é surda para nosso Pai.

Ore profundamente na intenção de melhorar, mas, para se habilitar à ajuda do alto, não se esqueça de procurar sempre erguer-se com as próprias pernas.

O horizonte de bênçãos está ao seu alcance. Acredite e procure ver a luz que se estabelece diante de você.

Olhe a vida com mais otimismo, escolha seus melhores pensamentos e vá em frente.

Caminhando com as duas pernas

(21/11/2013)

Somos espíritos vivendo uma experiência na matéria. E somos matéria experimentando o mundo espiritual.

Não existe separação entre espírito e matéria no que diz respeito à experiência de vida na Terra.

Qualquer privilégio a uma parte prejudicará a outra. Por isso, devemos sempre procurar o equilíbrio, a perfeita equalização entre as nossas necessidades materiais e espirituais.

É comum negligenciarmos a nossa parte espiritual. Afinal, a matéria é muito mais presente na nossa vida. Todos os nossos sentidos a sentem, enquanto a espiritualidade é sutil, mais difícil de ser percebida.

Espírito e matéria são os aspectos que sustentam nossa experiência terrena, como se fossem nossas duas pernas.

É possível percorrermos o caminho usando apenas uma das nossas pernas, mas será muito mais difícil e penoso.

Então, coloque a espiritualidade na sua vida e em todas as questões nas quais você estiver envolvido.

Você descobrirá que seu caminho será muito mais agradável e fácil quando você passar a percorrê-lo usando as suas duas pernas.

Caridade sem vaidade¹

(28/11/2013)

A vaidade entorpece os sentidos e desvia o verdadeiro sentido da caridade.

O amor ao próximo, exercitado apenas com base na caridade, é princípio a ser seguido.

Tenha sempre em mente que somos aprendizes, sujeitos a falhas, deslizes e erros.

Ter consciência das imperfeições humanas é o primeiro passo para o exercício pleno do amor e do perdão a si e aos outros.

Reflita sobre estas palavras com o coração aberto e a mente desprovida de julgamentos pré-concebidos.

¹ Esta mensagem foi dirigida aos médiuns

Chegou uma mensagem... É pra você!

Permita-se ser feliz!

(05/12/2013)

Muitos dos nossos males e das nossas preocupações nascem dentro de nós mesmos.

Somos nós que criamos a maioria dos nossos sofrimentos por não aceitarmos as coisas como elas são.

E por não quisermos ser convencidos disso!

As nossas aflições são os melhores adubos para as ervas daninhas nascerem e crescerem dentro dos nossos corações e das nossas mentes.

Reaja!

Não permita ser abatido(a) por você mesmo(a)!

Procure enxergar os pontos positivos da vida.

Acredite: eles existem!

E estão ao seu lado. Basta que você os olhe para percebê-los.

Permita-se ser feliz!

Não existe culpa nisso.

Controlar os outros

(05/12/2013)

Não se pode querer ter o controle sobre a vida de outras pessoas.

Mal conseguimos controlar a nossa própria vida, quanto mais as dos outros...

Querendo controlar, acabamos tentando subjugar os outros à nossa vontade. Agimos como tiranos tentando direcionar os destinos daqueles que queremos colocar sob o nosso domínio.

Isso sempre acaba afastando de nós as pessoas que amamos.

Em vez de agir assim, deveríamos trabalhar em nós a confiança.

Não nos outros, mas em nós mesmos.

A desconfiança que sentimos com relação aos outros é apenas o reflexo da nossa insegurança, dos nossos medos e das nossas frustrações.

Confie!

Em você e na vida! E pare de achar que os outros precisam ser vigiados, monitorados, dirigidos por você.

Experimente apenas viver a sua felicidade e compartilhe-a com quem você ama.

Eles merecem isso, certamente.

Um coração no caminho

(05/12/2013)

Muitos são os caminhos à nossa frente.

Às vezes, até conseguimos sentir que, de alguma forma, somos empurrados, dirigidos, conduzidos, mais para uns deles do que para outros.

É comum termos dúvidas ou medos. Afinal, não temos como saber onde os caminhos que escolhermos acabarão nos levando.

Mas não podemos ficar parados por causa dos nossos medos e incertezas.

Há uma forma de escolher os nossos caminhos com alguma segurança. Os velhos xamãs nos ensinam que:

“Qualquer caminho é bom se nele houver um coração”.

Então, escolha os caminhos que o seu coração sentir que são bons para você.

Não confie apenas na sua mente. Ela pode ser interesseira e mentirosa e acabar convencendo você a vender barato o seu bem-estar.

Mesmo que sua mente não consiga entender direito, ouça o seu coração quando ele estiver lhe mostrando os caminhos que completarão você, que lhe trarão paz, harmonia e amor.

Principalmente para que você distribua ao seu redor todas as coisas boas que você recolherá.

Tenha fé em Deus, em você e no que lhe diz o seu coração e siga em frente sem medo.

Caridade e oportunidade

(12/12/2013)

Você escolhe a paisagem de sua estrada, se florida ou pedregosa.

A caridade tem várias vestes. Você não precisa aguardar que tenha tempo ou horário para ser caridoso(a). Basta a oportunidade.

Abandonar a oportunidade de crescimento não é uma boa escolha.

Não se iluda com as coisas da matéria, pois elas são passageiras e voláteis.

Mas fique atento(a): ser caridoso(a), pensar nos outros, não significa abandonar-se. Seja caridoso(a), inclusive, com você mesmo(a).

Pense também em si, reconheça-se e encontre-se no intervalo, no silêncio, sobretudo no carinho para com os irmãos à sua volta.

Expulsando a tristeza

(12/12/2013)

Os bons resultados que podemos colher em nossa vida – as bem-aventuranças, a tranquilidade de espírito, a alegria de viver – dependem diretamente do cuidado que temos com o que plantamos e com o que cultivamos.

Pequenas atitudes e pensamentos cotidianos podem promover o amor, a harmonia interna e o adequado equilíbrio energético.

Ações simples, como manter seus pensamentos diários elevados, ser gentil, rir, cantar, orar, fazer coisas que lhe deixem alegre, são capazes de milagres.

Inclusive de expulsar a tristeza da sua vida...

Lidar com as diferenças

(12/12/2013)

Faz parte da evolução pessoal, o encontro e o relacionamento com pessoas que pensam diferentes de nós, que agem diferentes de nós, que têm opiniões diferentes das nossas.

Isso quer dizer que não temos poder sobre os outros e, também, que estes outros são capazes de ter suas próprias opiniões.

Mas só saber ou admitir isso não significa evoluir.

A evolução acontece quando as opiniões e crenças ficam restritas ao plano das ideias. Não evoluímos quando deixamos que as diferenças nos afetem e prejudiquem as nossas relações.

Nossa evolução se dará quando respeitarmos as opiniões e crenças dos outros.

Você é livre para dizer: *“Não concordo com o que você pensa (ou diz, ou faz)”*.

Não há qualquer problema nisso, desde que você complete dizendo: *“Mas respeito suas escolhas”*.

Opiniões e crenças mudam o tempo todo durante a vida.

Mas o amor que une as relações deve permanecer e só aumentar cada vez mais.

É este o verdadeiro objetivo de estarmos juntos. É isso o que importa. Nada mais.

Crença, descrença e equilíbrio

(12/12/2013)

Não crer em nada não é bom. Assim como também não é bom acreditar em tudo.

Temos sempre que procurar o meio-termo, o equilíbrio.

Na corda bamba da vida, se o peso for mais para um lado do que para outro, a queda é inevitável.

Nada é absoluto. Tudo é relativo.

Ninguém é treva. E ninguém é luz.

Todos nós estamos a caminho. Um dia, quem sabe, chegaremos, conforme nossos esforços.

O melhor caminho, a melhor forma de percorrê-lo, é se manter em equilíbrio para não se desviar, para não se criar pesos que façam andar para os lados, por caminhos desnecessários, e afastem da trilha ideal, que é seguir em frente.

O amor, a harmonia interna e a humildade são os melhores parâmetros para avaliarmos como estamos seguindo nosso caminho.

As pedras da estrada

(12/12/2013)

Durante a jornada da vida, percalços e contratempos são normais e esperados.

Não existe estrada sem pedras.

Quando encontrá-las, felicite-as em vez de maldizê-las.

Não esqueça que cada pedra que encontrar no seu caminho foi colocada lá por você mesmo, conforme as suas próprias necessidades, antes de ter iniciado a encarnação atual.

São as pedras que manterão você vigilante enquanto segue em frente.

Será através delas, em cada tropeço, que você encontrará os ensinamentos que, como espírito, está precisando aprender.

Mesmo que elas possam lhe causar dores ou marcas, não desanime, nem se retarde. Lembre-se sempre:

“Só cria calos quem caminha”

Chegou uma mensagem... É pra você!

Acontecimentos marcantes

(19/12/2013)

Às vezes, nossa vida está tão certinha, tão acomodada, tão confortável, não é mesmo?

Dá até uma preguiçinha de se mexer para experimentar e aprender coisas novas...

E então, algo acontece!

Algo que nos obriga a nos mexermos. A procurar novos rumos. A questionar nossa vida, nossos valores e nossas certezas.

Algo, enfim, que nos empurra para a nossa evolução.

Procure a mensagem que está por trás destes acontecimentos.

Procure dar atenção ao que já está dentro de você em forma latente, precisando ser liberado e desenvolvido.

Seja o que for, faça isso com amor. Com o seu mais sincero amor.

Assim, não haverá possibilidade de erro.

Vida em etapas

(12/12/2013)

A vida não é feita de etapas. Isso é uma invenção humana para medir os “progressos”, os “sucessos” e os “fracassos”. Ou o que nós julgamos que seja isso.

O fim de um ano e início de outro, a conclusão de um projeto, um período de tempo determinado, são marcos que criamos para avaliar nosso desempenho. Apenas isso.

Na verdade, a vida é um fluxo contínuo, que nunca se interrompe. Mas vai se transformando aos poucos, dando-nos a impressão que vencemos etapas.

E então, criamos as ilusões de termos atingido ou não as metas que estabelecemos, sem sabermos os reais motivos de estarmos vivendo a nossa vida como ela se apresenta.

Em vez de nos concentrarmos em metas e objetivos, ganharíamos mais se prestássemos atenção nas flores que margeiam os caminhos que percorremos. Ou nos pássaros que cantam ao nosso lado sem compromisso.

Você tem que caminhar para alcançar seus objetivos. Mas não precisa desprezar as belezas que existem na sua caminhada.

Não é no final que estará a sua realização pessoal. Ela está no próprio caminho que você percorrerá. No seu próprio caminhar.

Por isso, não divida a sua vida. Ela é uma só, é contínua e vai muito além do que você possa imaginar...

Viva a sua vida inteira. Em todos os momentos.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Plantar para colher

(20/02/2014)

Você precisa criar as possibilidades em sua vida em vez de esperar que elas apareçam como se fosse por mágica.

Plante espiritualidade e a colheita será tranquilidade.

Plante pensamentos elevados e colherá uma atmosfera melhor ao seu redor.

Felicidade interna

(20/02/2014)

A motivação, a alegria, a felicidade, a paz, e tudo mais que precisamos só podem ser encontrados se forem procurados dentro de nós mesmos.

As coisas e as pessoas que fazem parte da nossa vida são apenas isso: só fazem parte.

Quanta gente sente solidão na multidão ou rodeada de familiares ou amigos, não é mesmo?

E quanta gente vive só e com poucos recursos e é feliz e alegre?

Isso prova que o nosso bem-estar está dentro de nós, e não fora.

Nós podemos mudar tudo ao nosso redor, mas continuaremos nos sentindo do mesmo jeito. Talvez isso nos distraia um pouco, mas, no fundo, dentro da gente, nada vai mudar, pois a embalagem não pode alterar a essência.

Lembre-se de que tudo o que existe à sua volta serve apenas para que o seu espírito (você) aprenda os conhecimentos e passe pelas experiências que está precisando no seu caminho evolutivo.

Se você quer se sentir melhor, busque a sua verdade dentro de você. Assuma os seus compromissos espirituais com seriedade e atenção.

E compartilhe o seu amor com o mundo com a certeza e a confiança de que esta é a melhor receita para a **sua** felicidade.

Amor ou medo? Escolha você

(20/02/2014)

Há dois sentimentos que movem as nossas ações e decisões: o amor e o medo.

Só estes dois...

O livro “Conversando com Deus” (volumes 1, 2 e 3) explica bem isso.

Resumidamente, podemos afirmar que onde há o amor, não existe o medo. E onde há o medo, o amor deixou de atuar.

E qualquer motivação ou sentimento que não for o amor, é medo, nas suas várias formas.

Por exemplo, orgulho é medo de não ser reconhecido pelos outros. Avareza é medo de ficar pobre. E assim por diante.

Se você perceber em si qualquer sentimento que não possa ser chamado de amor, não o admita e procure o amor. Encontre o amor e coloque-o no lugar deste sentimento, que é apenas medo.

O medo paralisa e impede que aconteça o que precisa acontecer. O amor, ao contrário, liberta e promove a evolução de todos que forem tocados por ele.

Viver o amor em si é a melhor coisa que você pode pretender. É a melhor experiência pela qual você poderá passar.

Permita só o amor na sua vida e viva com plenitude e em paz.

Obstáculos e conquistas

(27/02/2014)

Os obstáculos existem e são colocados à nossa frente para serem superados. É aí que está a glória da vida: quando conquistamos, quando realizamos nossos sonhos.

Nós só precisamos fazer a medida certa do tempo e das oportunidades para realizá-los.

Tentar fazer tudo ao mesmo tempo, além de criar dificuldades adicionais, vai lhe trazer mais frustrações do que realizações.

Com as pedras que surgirem no caminho, construa uma escada que irá lhe elevar cada vez mais.

Mas cuide para assentar uma pedra de cada vez, para que as que ficarem embaixo estejam firmes para suportarem as que virão a seguir.

Eleja suas prioridades e execute-as planejadamente. Sem culpas e sem receios.

E confiante na força maior que governa nossas vidas.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Seja feliz!

(27/02/2014)

Apesar de tudo.

Apesar de todos.

SEJA FELIZ!

É a melhor coisa que você poderia fazer por si mesmo(a).

E pelos outros também...

Respeite seus limites

(27/02/2014)

Quando se está cansado, é necessário descansar.

Quando se está com sono, é preciso dormir.

Quando se está com fome, é preciso comer.

Quando se está com sede, é preciso beber água.

E assim por diante...

Todos os sinais que nos são enviados pelo corpo e pela mente têm o objetivo de nos alertar sobre necessidades que precisam ser atendidas e sobre limites que precisam ser respeitados.

Ignorar os avisos, ou teimar em prosseguir apesar deles, acaba trazendo muita sobrecarga, muito sofrimento e pouco resultado.

Um maratonista cansado dificilmente completaria sua corrida.

O aluno com sono também não conseguiria estudar.

É preciso respeitar as limitações que nos são impostas. Na verdade, elas são proteções e alertas para não ultrapassarmos nossos próprios limites.

Do ponto de vista energético, quando não respeitamos estes limites, estabelece-se o caos, a desordem, o desequilíbrio das nossas energias, da nossa força interior.

E então, tudo o que tentamos apresenta dificuldades ainda maiores porque o fluxo energético, aquilo que nos guiaria sem nós sabermos, a “sorte”, estaria deficiente ou comprometido.

Harmonize-se. Respeite seus limites.

E deixe as coisas fluírem e acontecerem naturalmente.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Leveza para ser feliz²

(13/03/2014)

Nós só conseguimos ser completos quando atendemos às nossas necessidades. As quais, aliás, são muitas.

Nem sempre é possível. Na verdade, dificilmente conseguiremos atendê-las todas. Mas isso não importa, pois não é este o objetivo.

Porém, quanto mais nos esforçarmos, quanto mais facilitarmos que as coisas boas aconteçam na nossa vida, quanto menos impedimentos criarmos, mais felizes seremos.

Isso, sim, é um objetivo nobre: ser cada vez mais feliz!

Então, harmonize-se. Crie as oportunidades para isso.

Seja leve com você e com os outros.

Seja leve com a sua vida.

E seja feliz. Você merece.

² Esta mensagem foi dirigida a uma médium que estava em atendimento no próprio grupo. Ao final, depois de ler a mensagem, emocionada, relatou aos demais membros do grupo que enquanto se desenrolava seu atendimento, ela estava em contato com a espiritualidade recebendo orientações e que o conteúdo da mensagem era exatamente o que havia lhe sido orientado.

Desafios e estímulos

(13/03/2014)

A vida está sempre em constante movimento.

A cada dia encontramos novos desafios, que nem sempre são fáceis.

No entanto, cabe a cada um buscar seu bem-estar e a alegria.

Cada dia é único e tem seu próprio valor e importância.

Não o desperdice!

As decepções e as dificuldades não podem ser paralisantes. Ao contrário, devem se transformar em estímulos para novos rumos e novas visões para nossas vidas.

Ao encontrarmos percalços, devemos aproveitar seus aspectos positivos (sim, eles existem!) prestando atenção às lições que nos trazem, aprendendo com elas e seguindo em frente.

É exatamente assim: prosseguir, aprender, viver...

Isso é vida!

Refleta sobre isso, hoje e sempre.

Crer e criar

(27/03/2014)

Acredite...

Crer é a maior força que existe no mundo.

Normalmente se chama esta força de fé.

Quando você tem fé, quando acredita, nada é capaz de impedir que se cumpra o que você quer criar.

Já nos foi ensinado que a fé move montanhas. Isso não é apenas jogo de palavras.

E o melhor é que não são necessários intermediários. Você não precisa de ninguém para isso, a não ser da sua própria força mental. Esta, sim, é imprescindível.

Dê força para os seus projetos, para os seus anseios, através da sua fé.

Creia no que você quer. Creia em você.

Creia e crie.

Desencarne como parte da própria vida

(27/03/2014)

Sentir a falta de quem amamos e que já não está mais do nosso lado na matéria não é feio. Só mostra como aquela pessoa é importante para nós.

Sentir saudades não é negativo. Só mostra que amamos muito.

Porém, não aceitar quando a separação acontece, ou rebelar-se, só mostra falta de conhecimento da própria vida.

E, também, egoísmo, pois deixamos de perceber que aquele que se foi já não precisava mais ficar por aqui. Que já havia cumprido sua jornada e conquistado condições para poder ir para planos superiores da vida.

Mas quem não aceita a partida de alguém querido, recusa-se a entender isso. Não é justo desejar que quem partiu continuasse passando pelas privações da matéria.

Pense que quem se foi teve méritos para isso e recebeu uma bênção: libertou-se para uma vida mais plena.

Chore seu luto, mas não se deixe dominar pela angústia, pela revolta, ou outros sentimentos negativos.

Liberte-se, você também, do peso da separação encarando a situação como ela realmente é: parte da própria vida.

Vivendo positivamente

(03/04/2014)

A sua vida está em suas mãos.

Sempre estive e sempre estará.

Quase nunca a gente sabe disso. Por isso, acabamos culpando os outros, as circunstâncias, o destino, além de muitas outras coisas, pelos nossos infortúnios e sofrimentos.

Acabamos responsabilizando tudo o que está fora de nós e esquecemos de buscar a verdadeira fonte: o nosso interior, a maneira como encaramos a vida, o mundo e as pessoas.

Nós podemos encarar uma mesma situação de mil formas diferentes. Algumas serão boas para nós. Outras não.

Se é assim, por que frequentemente escolhemos as que nos fazem mal? Por que deixamos passar tantas oportunidades de nos sentirmos melhor?

Você tem este poder de escolha. Então, mude a forma como você percebe a sua vida e o que dela faz parte. Escolha ser melhor a cada oportunidade.

Eleve-se. Eleve seu pensamento. Deixe fluir o amor em você e através de você para o seu mundo. Melhor ainda: faça com que isso aconteça.

Viver positivamente é muito mais interessante.

Experimente...

A força que há em nós

(03/04/2014)

Dentro de cada um de nós está a maior força, que é Deus!

Dentro de nós está o amor, que é a maior força que existe para conseguirmos tudo o que queremos!

Então, dentro de nós já existe tudo o que precisamos.

Acredite na força que já existe em você. Ative-a. Estimule-a. E verá como sua vida fluirá muito melhor.

Espinhos da alma

(10/04/2014)

Um espinho cravado na nossa carne causa incômodo. Mas, com o tempo, acabamos nos acostumando com ele.

Continua incomodando, mas aprendemos a suportar e a evitar a dor.

Até que chega a um ponto no qual acreditamos que o espinho faz parte do nosso ser. Tanto que nem lembramos mais como era quando o espinho ainda não estava ali.

Não deixe isso acontecer com você.

Remorsos, apegos, culpas, rancores e quaisquer outros sentimentos que o(a) fazem sofrer não passam de espinhos cravados no seu ser.

Foi você mesmo(a) quem os criou. É você quem permite que eles continuem incomodando. Eles são seus. Só seus...

Então, arranque os espinhos que estão lhe causando sofrimento. Não do seu corpo, mas da sua mente, do seu coração e da sua alma.

Arrancá-los pode até doer, mas será uma vez só. Depois, curará e não doerá mais.

Livre-se dos seus espinhos! Você não precisa deles para nada.

E aí, sim, você poderá seguir sua jornada sem os incômodos que seus sentimentos espinhosos vêm lhe causando.

Seja feliz hoje!

(10/04/2014)

Tenha coragem para reagir e dar uma guinada na sua vida em direção à luz.

Você merece melhorar. Mas precisa fazer a sua parte.

Afaste de você as negatividades e procure vibrar cada vez mais alto. Cultive pensamentos positivos e realize ações proveitosas a todos.

Reaja!

Não se deixe dominar pelo baixo astral.

Você tem este poder. Experimente usá-lo. Coloque-o em ação.

Se achar uma façanha grandiosa demais para você, faça como em certos grupos de terapia e se comprometa apenas com o dia de hoje:

“Só por hoje, não serei ranzinza”.

“Só por hoje, pensarei apenas coisas boas”.

“Só por hoje, evitarei sentimentos negativos”.

“Só por hoje, serei feliz”.

E seja mais feliz sempre. Um pouco mais a cada dia.

Cultivando o espírito

(10/04/2014)

Uma semente colocada num vaso precisa das condições apropriadas para brotar e se desenvolver.

Precisa de cuidados como iluminação adequada, água na quantidade certa, solo com nutrientes. Senão, seu desenvolvimento estará comprometido.

Você, como espírito, um dia também já foi uma semente que brotou no corpo que está usando na encarnação atual.

Para este espírito se desenvolver plenamente, o cuidado principal é aquilo que você cultiva dentro de você mesmo(a).

A qualidade dos seus sentimentos, dos seus pensamentos e das suas ações serão as condições que você estará fornecendo para o desenvolvimento do seu espírito.

Ou seja, do seu próprio desenvolvimento.

As negatividades que você estiver alimentando em si irão contaminar a você mesmo(a) e prejudicar seu próprio desenvolvimento espiritual.

Então, revise o que há dentro de você e selecione o melhor alimento para o seu espírito.

Ponha mais luz! Aprimore a qualidade dos seus sentimentos. Ponha mais sabedoria nos seus pensamentos. Seja mais fraterno. Cultive o amor.

Assim, você estará criando as condições para colher os frutos mais saborosos que crescerão em você mesmo(a).

Confiança na vida

(10/04/2014)

Se você se abrir para a vida e se permitir ser guiado pelas forças que estão acima de você, estará se aproximando mais do seu objetivo nesta encarnação.

Ninguém poderá lhe dizer que você terá que fazer isso ou aquilo.

Suas escolhas já estão dentro de você. Só é preciso que você se oportunize a conhecê-las.

Seja uma pessoa cada vez mais amorosa e confie.

E siga em frente!

Evolução com consciência

(10/04/2014)

Em cada etapa da nossa vida, somos como podemos ser.

É parte da vida o amadurecimento. Por isso, o idoso é mais sábio do que a criança.

Quando estamos no princípio da nossa caminhada evolutiva somos menos maduros e, à medida que adquirimos conhecimento e fé na espiritualidade, tornamo-nos mais capazes de discernir as coisas certas das erradas.

Após sucessivas experiências, você, como ser espiritual, vem conquistando mais discernimento e melhores condições de se melhorar, de se autoaperfeiçoar.

É este, afinal, o objetivo que todos nós buscamos, encarnação após encarnação. É o que chamamos de evolução.

Faça esta busca cada vez com mais consciência e objetividade.

Procure informações através de boas leituras.

Cultive em você pensamentos, sentimentos e hábitos saudáveis e amorosos.

Assim, sua luz irá se expandir cada vez mais.

E não será necessário mais do que isso para você ser feliz.

Brigando com a vida

(05/05/2014)

De que adianta brigar com a vida?

Se você está passando por coisas com as quais não concorda, ou que lhe causam sofrimento, aproveite e use isso para o seu próprio aperfeiçoamento.

Nada acontece por acaso. Por algum motivo, você está envolvido e precisando tirar lições disso.

Certo e errado são julgamentos relativos. E todo julgamento que fizermos será falho por causa da pouca compreensão que temos do equilíbrio e das leis do universo.

Descarreguemos do nosso peito a amargura, a raiva, o rancor e todos os sentimentos que só fazem mal a nós mesmos.

Podemos até achar que eles se originaram por motivos justos. Mas eles só se mantêm por causa do egocentrismo e do orgulho ferido.

Em vez de julgamentos, pense no que você pode fazer para ajudar a melhorar a situação.

Em vez de resistir, entregue-se com amor e com confiança à vida e ao que ela lhe oferece e aproveite as suas lições.

Mesmo que você não consiga entender ou encontrar justificativas razoáveis para o que estiver lhe acontecendo, confie naqueles que ajudam a dirigir sua vida para o que você mais está precisando.

Nada é maior do que a providência divina.

Para estar ao seu alcance basta se libertar de negatividades que você mesmo cultivou ou permitiu que se criassem. Elimine-as. Não as permita em você.

Liberte-se delas para que a vida flua sem obstáculos.

Em cada pensamento que tiver, analise se a sua base é o amor. Se não for, ou estiver em dúvida, reconstrua-o imaginando como seria seu juízo se sentimentos amorosos viessem em primeiro lugar.

Chegou uma mensagem... É pra você!

Independente dos outros ou de fatores externos, faça a sua parte para tentar levar um pouco mais de harmonia e de paz ao universo.

Seja qual for a decisão que tomar, ela será exclusivamente sua, dentro do seu direito e exercendo seu livre-arbítrio.

Mas cuide para agir com amor. Sempre.

Neste mundo de incertezas, talvez seja esta a sua única garantia de estar fazendo o que deve ser feito.